



TRÊS VERSÕES SOBRE...

OS DESAFIOS DA INOVAÇÃO

JOSÉ CARLOS
CALDEIRA

Presidente do conselho de administração da Agência Nacional de Inovação

PROMOVER A INOVAÇÃO BASEADA NO CONHECIMENTO

As empresas portuguesas têm feito um esforço apreciável de modernização e internacionalização. Além da audácia empresarial e da qualidade, a inovação tem sido uma das traves mestras desta estratégia. Ela representa o mais forte compromisso com uma evolução sustentável. É por esta razão que na Agência Nacional

de Inovação (ANI) identificamos seis desafios fundamentais para as PME nacionais: valorização do conhecimento, diferenciação, digitalização, colaboração, competências e financiamento. São desafios que passam pela identificação, seleção e integração do conhecimento, pela diferenciação de produtos e serviços, pelas novas tecnologias digitais, por

dinâmicas colaborativas e funcionamento em rede e também pela diversificação das fontes de financiamento. Estimular estes desafios, tornando-os em pilares fundamentais de uma política de inovação das empresas em Portugal, é um dos principais compromissos de instituições como a ANI. Só assim se promove o conhecimento e o talento portugueses.



RICARDO CARVALHO

Presidente executivo da Fundação da Juventude

A OPORTUNIDADE DA INDÚSTRIA 4.0

O desafio atual das nossas PME assenta na forma como serão capazes de incorporar as componentes de inovação e criatividade no desenvolvimento da sua atividade tradicional como forma diferenciadora face à concorrência, ganhando competitividade e acrescentando elevado valor à economia. Mais do que uma ameaça, a In-

dústria 4.0 representa hoje uma verdadeira oportunidade para as PME que tiverem esta capacidade, o que pode ser conseguido por via do investimento em capital humano altamente qualificado e em tecnologia (assumindo a digitalização da economia como determinante em termos de competitividade) e por via de uma forte aposta na ligação às *start-ups* de base tecnológica

e ao ecossistema empreendedor nacional. As PME portuguesas devem entender que o seu sucesso passa pela incorporação deste empreendedorismo criativo e qualificado no seu ADN, hoje potenciado pelos nossos jovens empreendedores, promovendo uma espécie de "intergeracionalidade empreendedora disruptiva", aliando o tradicional e o inovador.



PEDRO AREZES

Diretor do Programa MIT Portugal

REFORÇO NA EDUCAÇÃO E NA FORMAÇÃO

Um dos principais alicerces do Programa MIT Portugal é a aposta em inovação & empreendedorismo, a qual passa pelo desenvolvimento de projetos de formação e investigação em estreita colaboração com empresas. Sendo o tecido empresarial português maioritariamente composto por PME, entendemos que as universidades po-

dem ser aliadas cruciais para o desenvolvimento de produtos e serviços de elevado valor acrescentado, que permitam tornar estas empresas mais diferenciadas e competitivas. O sucesso das PME está intrinsecamente ligado à aposta num crescimento baseado no conhecimento e na inovação, que nos parece passar pelo reforço do investimento na educação e

formação. Em algumas áreas, sobretudo naquelas com uma maior componente de aplicação industrial, a maioria dos nossos projetos são desenvolvidos em estreita cooperação com empresas, sendo focados na resolução dos problemas de cariz tecnológico e numa aposta forte na inovação como meio de otimização dos processos de fabrico e gestão.